



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Exmo. Sr.

Dr. Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

### REQUERIMENTO

Em meados de 2016 os ecopontos que existiam no lado nascente da Praça do Príncipe Real foram substituídos. De acordo com as informações chegadas aos Vereadores do PCP os novos ecopontos nunca chegaram a entrar em funcionamento.

Estes estiveram, envolvidos por um gradeamento, mais de meio ano e, de acordo com a informação disponibilizada pelo grupo “Os amigos do Príncipe Real”, seriam substituídos por um novo modelo de características técnicas mais avançadas.

Com efeito a 20 de Julho de 2017 estes ecopontos começaram a ser retirados, sem que nunca tivessem sido estreados, para serem substituídos pelos novos modelos, que entretanto, também estavam a ser instalados simetricamente do outro lado da praça.

Assim foram instalados quatro ecopontos no lado poente do jardim (que apenas recentemente entraram em funcionamento) e seis no lado nascente (que entraram em funcionamento a 15 de Agosto de 2017).

Destes seis, dois são para lixo doméstico, um para vidro, um para metal/plástico e dois para papel/cartão. Sendo esta distribuição questionada pelos moradores, uma vez que o único existente para metal/plástico está quase sempre repleto o que leva a frequentes situações de resíduos colocados por fora do ecoponto.

Sublinhe-se que esta é a distribuição que vem sendo adoptada de forma generalizada em vários outros pontos da cidade, onde este sistema de seis ecopontos tem vindo a ser instalado, o que naturalmente suscita de forma reforçada as preocupações acima mencionadas e a questão de quais os critérios que presidiram à escolha deste modelo de distribuição.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

A queda de uma árvore, histórica no local, a 11 de Dezembro de 2017, veio a danificar a parte superior dos quatro ecopontos situados no lado nascente. E, finalmente, no início de Fevereiro começaram a abrir dois enormes buracos, na área marcada para os motociclos, roubando-lhe mais de metade da área, a fim de instalar mais dois ecopontos, mesmo em frente dos quatro, dos quais, dois estão a ser removidos.

**Dada a estranheza que todo este processo causa os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que preste as informações atinentes a:**

1. Motivo que levou à substituição dos ecopontos originais, sem que tenham tido qualquer uso;
2. Motivos de sucessivas alterações de localização e instalação destes ecopontos;
3. Critérios de instalação de ecopontos na cidade por fileira de resíduos e número de unidades de recolha.

Lisboa, 28 de Março de 2018

  
João Ferreira

Os Vereadores do PCP

  
Carlos Moura